

INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FeLV) EM UM GRUPO DE GATOS DOMICILIADOS (APOIO UNIP)

Aluna: Denise de Castro Sâmia

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Cristina Menão

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José Dos Campos

A principal forma de transmissão da FeLV ocorre pela saliva contendo partículas virais. É comum no país a existência de proprietários que recolhem animais errantes e, se houver falhas no planejamento do manejo geral e na adoção de medidas sanitárias adequadas, pode-se favorecer a circulação de agentes infecciosos de forma silenciosa. O trabalho objetiva investigar, em um ambiente domiciliar em que um grupo de 10 gatos domésticos eram mantidos, a estrutura de manejo adotada e a prevalência de animais infectados com FeLV. Foram colhidas amostras de sangue de 10 gatos domésticos mantidos em um domicílio. Foram analisadas mediante reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. Como controle positivo, foi usada amostra de animal sabidamente positivo e como controle negativo, da reação água ultrapura. A reação foi ajustada do sistema TaqMan, segundo Tandon e colaboradores (2005), para o SYBRGreen em aparelho 7500 Fast Real Time PCR System. Resultados: Dos animais, 40% são fêmeas, 60% machos; 40% persas, 60% sem raça definida; 30% jovens (7 meses-2 anos), 20% adultos (3-6 anos), 40% adultos maduros (7-10 anos), 10% senis(11-14 anos). Foi detectada a presença de provírus de FeLV em um animal (10%). Discussão e Conclusões: A população investigada apresentou uma frequência maior de animais adultos e senis (70%) do que de animais jovens ou filhotes (30%). Considerando que animais mais jovens são mais suscetíveis, infere-se que a ausência de filhotes seja um fator positivo para o controle do FeLV na população. O FeLV foi detectado em um único animal, em sua forma proviral. A situação do domicílio

exemplifica um caso de infecção silenciosa por FeLV. Sugere-se a adoção de medidas de controle.